

REABILITAÇÃO DE MAXILA UTILIZANDO ENXERTO AUTÓGENO INTRABUCAL - RELATO DE CASO

Fábio Augusto Coelho de OLIVEIRA, Rafael SANTOS, Paulo Roberto MÜLLER, Nelson Luis Barbosa REBELLATO, Ricardo Pasquini FILHO

O planejamento protético de um rebordo alveolar edêntulo muitas vezes prevê a reconstrução óssea visando a otimização de fatores estéticos, funcionais e biomecânicos. Dentro desse raciocínio, para todo rebordo que sofre atrofia considera-se tal possibilidade. O rebordo alveolar deficiente leva freqüentemente ao posicionamento incorreto dos implantes, acarretando margem gengival imperfeita e, conseqüentemente, resultados insatisfatórios (FRANCISCHONE, 2006). Este trabalho tem o objetivo de apresentar o caso clínico da paciente que apresenta ausência dentária na arcada superior em região de incisivos, com perda óssea considerável do rebordo. Dessa forma, optou-se por reabilitação do rebordo maxilar com suficiente quantidade de osso na região de incisivos, utilizando enxerto autógeno de ramo mandibular em bloco. Concluímos que, o cirurgião deve elaborar um bom planejamento em reconstruções para a reabilitação com implantes, com o objetivo de obter informações sobre os limites de cada técnica frente à necessidade do caso, e, com isso, garantir previsibilidade e êxito das técnicas de enxertia na região bucomaxilofacial.

Palavras-chaves: Aumento do rebordo maxilar; Enxerto ósseo; Implantes dentários